

DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO NA FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE UM RESIDENTE DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Educação em Enfermagem; Raciocínio Clínico; Segurança do Paciente; Internato e Residência

Introdução

O reconhecimento precoce da deterioração clínica constitui um importante componente da segurança do paciente e da qualidade da assistência, especialmente em cenários hospitalares de alta complexidade. No contexto da residência em saúde, a formação em serviço insere o residente em situações reais de cuidado, favorecendo o desenvolvimento de competências clínicas, do pensamento crítico e da tomada de decisão frente às demandas assistenciais. Em enfermarias clínicas, pacientes podem evoluir com agravamento do quadro de saúde, apresentando sinais sugestivos de sepse, choque, insuficiência respiratória e necessidade de cuidados intensivos. Nesse contexto, a enfermagem desempenha papel fundamental na vigilância contínua e na identificação precoce de alterações clínicas. Diante disso, objetivou-se relatar a experiência de um residente de enfermagem no desenvolvimento do raciocínio clínico para o reconhecimento precoce da deterioração clínica de pacientes internados em clínica médica de um hospital universitário de alta complexidade.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, vivenciado durante o rodízio na clínica médica de um hospital universitário de alta complexidade, realizado no primeiro ano da residência. A experiência foi construída a partir das atividades assistenciais desenvolvidas cotidianamente, sob supervisão de preceptores, envolvendo avaliação clínica, monitorização dos sinais vitais, comunicação multiprofissional e acompanhamento da evolução de pacientes com diferentes condições clínicas.

Resultados / Discussão

A vivência possibilitou compreender que a deterioração clínica frequentemente é precedida por alterações sutis, identificadas por meio da observação contínua, da escuta qualificada dos acompanhantes e da avaliação sistematizada realizada pela equipe de enfermagem. Entre os sinais observados destacaram-se alterações do nível de consciência, sonolência excessiva, instabilidade hemodinâmica e mudanças no padrão respiratório, frequentemente associadas à suspeita de sepse e choque. O reconhecimento precoce dessas manifestações favorecia o acionamento oportuno da equipe médica, a realização de exames complementares e a implementação de medidas terapêuticas iniciais. A permanência de pacientes com necessidade de cuidados intensivos em enfermarias clínicas, enquanto aguardavam transferência para unidades especializadas, representou importante desafio formativo, exigindo vigilância constante, comunicação efetiva e tomada de decisão compartilhada. A experiência evidenciou a relevância da integração ensino-serviço no processo de aprendizagem do residente, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico, ampliando sua capacidade de correlacionar sinais clínicos, interpretar alterações fisiológicas e reconhecer precocemente situações de risco. Além disso, fortaleceu competências relacionadas à comunicação interprofissional, à segurança do paciente e à qualidade do cuidado prestado no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Considerações Finais

A formação em serviço proporcionada pela residência contribuiu significativamente para o desenvolvimento do raciocínio clínico do residente de enfermagem no reconhecimento precoce da deterioração clínica. A experiência demonstrou que a observação sistemática, a escuta dos acompanhantes e a atuação articulada com a equipe multiprofissional são fundamentais para a identificação oportuna de agravos e para a segurança do paciente. Ademais, reforçou a relevância da residência como estratégia formativa capaz de fortalecer a identidade profissional, desenvolver competências clínicas essenciais e qualificar a assistência em cenários complexos de cuidado.

Referência Bibliográfica

CARVALHO, E. C. et al. Raciocínio clínico e processo de Enfermagem: reflexões sobre abrangência e interfaces. REME-Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 28, n. 1, 2024.
MENEGON, F. H. A. et al. Desenvolvimento do raciocínio clínico de enfermeiros de um serviço hospitalar de emergência. Rev Rene, Fortaleza, v. 20, p. e40249, 2019. SILVA, E. M. M. et al. Segurança do paciente e tecnologia: uma revisão narrativa das principais inovações na última década. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, Uberaba, v. 15, n. 1, 2025.